

Sítios

SÍTIO

RIBEIRA DE QUARTEIRA

CÓDIGO

PTCON0038

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

ÁREA

582 ha

CÓDIGOS NUT

PT15 – Algarve – 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Albufeira	531	3,78 %	91 %
Loulé	51	0,07 %	9 %

REGIÃO BIOGEOGRÁFICA

Mediterrânica

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Não se aplica

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Não se aplica

CARACTERIZAÇÃO

O Sítio integra um pequeno troço ao longo da ribeira, em excelente estado de conservação, em cujas margens se podem observar tamargais (*Tamarix* spp.) e loendrais (*Nerium oleander*) (92D0), orlados de freixiais (*Fraxinus angustifolia*) (91B0) e de comunidades de ervas altas higrófilas (6430). Nos pegos merecem referência as formações bênticas de *Chara* (3140).

Nas encostas adjacentes dominam os matagais densos dominados por carrasco (*Quercus coccifera* subsp. *coccifera*) (5330), onde é observável a palmeira-anã (*Chamaerops humilis*), e os matos baixos calcícolas (5330) um outro sub-tipo, integrando tomilhões-tojais que se constituem como um refúgio importante de diversidade florística, caso da espécie prioritária *Thymus lotocephalus*. Refira-se ainda a ocorrência de arrelvados xerofíticos (6220*).

Entre outros endemismos presentes, merecem justa referência a única população mundial de *Narcissus willkommii* e a presença de 60% dos efectivos da composta *Centaurea occasus*, um endemismo do Barrocal Algarvio.

É ainda um Sítio importante para a boga-de-bocaaqueada (*Rutilus lemmingii*).

Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

3140	Águas oligomesotróficas calcárias com vegetação bêntica de <i>Chara</i> spp.
3170*	Charcos temporários mediterrânicos
3280	Cursos de água mediterrânicos permanentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i> com cortinas arbóreas ribeirinhas de <i>Salix</i> e <i>Populus alba</i>
3290	Cursos de água mediterrânicos intermitentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i>
4030	Charnecas secas europeias
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos
6220*	Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i>
6430	Comunidades de ervas altas higrófilas das orlas basais e dos pisos montano a alpino
91B0	Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>
92D0	Galerias e matos ribeirinhos meridionais (<i>Nerio-Tamaricetea</i> e <i>Securinegion tinctoriae</i>)
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> <i>Quercus rotundifolia</i>

A negrito: habitats prioritários

Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1682	<i>Thymus lotocephalus</i>	II, IV

A negrito: espécies prioritárias

Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1123	<i>Rutilus alburnoides</i>	II
1125	<i>Rutilus lemmingii</i>	II
1221	<i>Mauremys leprosa</i>	II, IV
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV

Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

	ESPÉCIE	ANEXOS
FLORA	<i>Bellevalia hackelli</i>	IV
	<i>Ruscus aculeatus</i>	V

Sítios

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	0	0
Áreas agrícolas arvenses	6,666	1,14
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	487,596	83,72
Matos e Pastagens naturais	0,596	0,10
Floresta	63,446	10,89
Zonas húmidas	24,125	4,14
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	0	0

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTALÁrea do Sítio: **65%** Agrícola;Uso agrícola: **380** ha

- SAU irrigável: **42%**
- OTE dominante: Culturas Permanentes

Dinâmicas Territoriais: 100% área do Sítio **Rural Dinâmico**

Sistemas Dominantes: Sítio sem expressão florestal, integrando solos calcários do Barrocal e aluvionares das margens da ribeira de Quarteira, com aptidão para culturas do Pomar Tradicional de Sequeiro, fruticultura de regadio, olival e horticultura ao ar livre.

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	Sítio	Total Rede <i>Natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	69	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	66	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	11,86	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	39,13	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	1,06	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	21,54	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	21,16	32,88	34,15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	78,84	67,12	65,85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	2,61	2,10	2,20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	84,86	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	0	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

Sítios

FACTORES DE AMEAÇA

Corte de vegetação ribeirinha; actividades recreativas motorizadas, com proliferação de caminhos; horto-fruticultura; colheita de plantas; invasão por espécies exóticas, nomeadamente nas margens ribeirinhas.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para este Sítio são dirigidas prioritariamente para a recuperação e conservação das comunidades ribeirinhas e dos matagais altos e matos baixos calcícolas, constituindo estes últimos os habitats preferenciais da espécie prioritária *Thymus lotocephalus*.

Para o efeito, importa assegurar um uso e ocupação agro-pastoril extensivos, assim como estabelecer directrizes para o ordenamento das actividades de recreio e lazer no sentido de compatibilizar a manutenção dos valores que motivaram a classificação desta área, nomeadamente os ecossistemas ribeirinhos.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

Neste Sítio assumem particular relevância as seguintes orientações de gestão:

- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água
 3140; 3170*; 3280; 3290; 92D0; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*
Rutilus alburnoides; *Rutilus lemmingii* (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)
- Condicionar captação de água
 3170*
Lutra lutra; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)
Rutilus lemmingii (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade. Dar particular atenção aos pegos, tomando medidas para a sua permanência)
- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone
Lutra lutra; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus lemmingii*
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água
 3170*; 3280; 3290; 92D0; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus lemmingii*
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes
 3140; 4030; 6220*; 9340
Rutilus alburnoides; *Rutilus lemmingii* (implementar programas de controlo e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras das margens das linhas de água e encostas adjacentes, promovendo a sua substituição por espécies autóctones)
Mauremys leprosa (controlar introduções furtivas de espécies animais potenciais competidoras)
- Condicionar o cultivo de lenhosas
Thymus lotocephalus

Sítios

- Efectuar desmatações selectivas
5330; 6220*; *Thymus lotocephalus*
- Adoptar práticas de pastoreio específicas
3170*; 5330; 6430; 91B0
Mauremys leprosa (salvaguardar do pastoreio os locais mais sensíveis)
- Ordenar actividades de recreio e lazer
Mauremys leprosa (em áreas mais sensíveis, associadas às zonas húmidas)

Neste Sítio são também importantes as seguintes orientações de gestão:

Agricultura e Pastorícia

- Condicionar mobilização do solo
3170*; 5330; 6220*
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
Lutra lutra (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
- Manter práticas de pastoreio extensivo
3280; 3290; 6220*
- Salvaguardar de pastoreio
92D0; 9340
- Condicionar expansão do uso agrícola
5330; 9340
- Condicionar uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat
3170*; 3280; 3290; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus lemmingii*

Silvicultura

- Adoptar práticas silvícolas específicas
91B0; 9340
5330 (condicionar operações de desmatção);
- Promover a regeneração natural
91B0; 9340
- Condicionar a florestação
5330; 9340
- Tomar medidas que impeçam a florestação
91B0
- Promover áreas de matagal mediterrânico
9340

Sítios

- Reduzir risco de incêndio
5330; 9340; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus lemmingii*

Construção e Infra-estruturas

- Condicionar a construção de infra-estruturas
4030; 5330; 6220*; 9340
- Condicionar expansão urbano-turística
4030; 5330; 92D0; 9340; *Thymus lotocephalus*
Lutra lutra; *Mauremys leprosa* (ordenar expansão urbano-turística de forma a não afectar as áreas mais sensíveis)
- Assegurar caudal ecológico
Lutra lutra; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus lemmingii*

Outros usos e Actividades

- Condicionar drenagem
3170*
Mauremys leprosa (em zonas mais sensíveis)
- Regular dragagens e extracção de inertes
3170*
Mauremys leprosa (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nas zonas coincidentes com áreas de reprodução)
Rutilus alburnoides; *Rutilus lemmingii* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais de reprodução da espécie, em qualquer época do ano. Nos restantes locais, condicionar durante a Primavera)
- Regular uso de açudes e charcas
3170*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar os charcos temporários do gado; evitar a mobilização dos charcos temporários localizados em terrenos agrícolas)
- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros
Rutilus alburnoides; *Rutilus lemmingii* (em áreas mais sensíveis)
- Ordenar prática de desporto da natureza
Rutilus alburnoides; *Rutilus lemmingii* (desportos associados a cursos de água)

Orientações específicas

- Recuperar zonas húmidas
Mauremys leprosa
- Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica
91B0
- Efectuar gestão por fogo controlado
5330; 6220*
4030 (para bloqueio da progressão sucessional, com ciclos de recorrência que evitem a acumulação excessiva de combustível)

Sítios

- Manter / recuperar habitats contíguos

6430

Rutilus alburnoides; *Rutilus lemmingii* (assegurar *continuum* fluvial)